

P.22 - Avaliação da adesão de *Candida* spp. em uma resina acrílica experimental

Moreno SMA, Vergani CE, Sanitá PV, Giampaolo ET, Machado AL, Pavarina AC

vergani@foar.unesp.br

A adesão de *Candida* às próteses é pré-requisito para colonização microbiológica e aparecimento da estomatite protética. O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de 5 espécies ATCC de *Candida* (*albicans*, *glabrata*, *dubliniensis*, *tropicalis* e *krusei*) em uma resina acrílica experimental. Para isso, 45 corpos-de-prova (cp) foram confeccionados, esterilizados em micro-ondas e 5 grupos (n = 9) foram obtidos: B3C + *albicans*/B3C + *glabrata*/B3C + *dubliniensis*/ B3C + *krusei*/B3C + *tropicalis*. Cada cp foi posicionado em uma placa de Petri, inoculado com 1,5 mL de solução inóculo e incubado (1,5 hora/37 °C). Os cp foram lavados e posicionados em novas placas. Alíquotas de 8 mL de SDA foram vertidas sobre cada cp e, após a geleificação do meio, as placas foram incubadas (37 °C/24 horas). A adesão de *Candida* foi avaliada por meio da contagem de colônias e os resultados foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn ($p \leq 0,05$). Todos os cp apresentaram crescimento microbiano. Diferenças estatisticamente significantes foram verificadas para as espécies *tropicalis* e *krusei*, que apresentaram a maior e a menor capacidades de adesão. Conclui-se que todas as espécies de *Candida* aderiram à resina acrílica experimental para reembasamento imediato testada, tendo sido a *C. tropicalis* com a maior capacidade de adesão.

Financiamento: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Estomatite sob prótese; *Candida*; adesão.